CHARME OU CENTELHA DIVINA

A diferença entre charmes é algo espantoso. Ele é quem regula com precisão milimétrica a missão de um espirito encarnado.

Nesta viagem deu bem para definir a ação de um charme qual me deu a oportunidade de aprender. Eu estava comparando as balanças que se pesam os corações e vi que tem os charmes pesados e outros leves. Os charmes pesados são cheios de cobranças e os leves são quase que libertos dos efeitos terrestres.

Quando assumi esta missão das mãos de Seta Branca incorporado em Tia Neiva, depois quando o Pai subiu ela me falou, diante de minha esposa e de Mário Sassi, que minha missão seria a mais difícil de todas. Somente nesta madrugada eu entendi sobre este charme e compreendi as palavras dela. Precisou 45 anos de vivência mediúnica para obter as respostas. Vejam que ela não falou, deixou acontecer.

O charme suave não tem quase vínculo com a terra, ele é mais superficial e mais livre para se transportar pelo etérico. Com o charme pesado as pessoas se unem pelo transcendental, pela convivência e pelas cobranças materiais. É muito difícil para uma pessoa com charme pesado se transportar pelos mundos de Deus. Ele tem que responder pela terra os seus atos.

Temos duas coisas que nos cobram atenção. A terra nos efeitos das missões e o céu na liberdade do espirito.

Eu acompanhei de perto o meu espirito nesta viagem. As dificuldades que tenho é realmente esta parte que não se liga com o físico. Eu vivo mais fora da matéria pela ação deste charme. Quando Tia Neiva, naquele curso de quatro anos que ela nos preparou, ela transmutou um valor espiritual para o conjunto da obra que seriam eu e minha ninfa. Ali foi quebrada uma condição material e ornamentado o altar que serviria de apoio aos espíritos.

O templo é minha base, o céu é minha liberdade. Quando eu falei do transporte espiritual é onde o espirito vai longe em busca de sua missão. Quando eu falei em desdobramento, é quando o espirito se multiplica em razão desta missão. Desdobrar é se multiplicar, é onde podemos presenciar Pai Seta Branca em todos os templos incorporado ao mesmo tempo falando com todos em seus idiomas e para cada um à sua mensagem diferenciada.

O charme pesado é mais terra pelos pés sangrentos na eterna busca para reencontrar suas vítimas do passado. Todos vão se unir por ele e por ele vão acertar seus caminhos.

Meu charme é suave e por isso não tenho tempo de ficar preso nas amarras do destino. Eu trabalho e muito lá e vou aonde muitos não vão. A matéria é um veículo para o espirito se transportar pela terra, mas as barreiras impostas dificultam sua viagem.

Eu vejo aqui neste mundo quem tem seu fardo pesado, quem tem sua divida espiritual, quem tem comprometimento com suas juras. Muitos dos meus irmãos que trabalham comigo se diferem por estes compromissos. O que eu faço é soltar ou inibir para que cada um aprenda a lidar com ele.

A chama da vida, eu diria que é como uma prisão do espirito no corpo físico. Para estar vivo ele precisa desta chama, senão estaria desencarnado. Mas a composição é que difere cada um em sua luta pela sobrevivência.

Agora entendendo um pouco mais de mim eu relato para que todos prestem atenção no seu charme e definam como é sua vida neste planeta. O charme é como um imã que atrai neste plano terrestre o seguimento ou a continuidade de uma existência e quem vai compor esta mesa.

Eu diria que a centelha divina é quem marca o charme. É ela quem solda a chama da vida no sol interior. Esta chama após o desencarne se torna o charme. Cada um de nós tem vários charmes esperando a hora de ser trabalhado.

O charme é quem decide o destino. Nele estão impregnadas todas as lembranças das vidas que se seguiram nestes carreiros terrestres. Cada ciclo de oitenta dias nós trocamos de roupagem. Trocamos a nossa identificação para viver este charme que nos implicará o contraste de uma existência. E é por este charme que somos cobrados. Se você viver escondido sem enfrentar seu destino não terá forças de impregnação.

No trabalho de libertação especial foi feita uma limpeza em muitos charmes do passado presente no templo ou das chamas da vida distantes em pensamento. Tirando os efeitos da cobrança cármica os encarnados podem respirar mais o oxigênio da terra e se curarem de muitas dores.

Quando um médium tem este comprometimento ele não pode se afastar do seu sacerdócio por muito tempo. Ele precisa estar diariamente limpando os charmes que deixou para trás. Somente com sua presença no templo ele vai sendo lapidado pela espiritualidade. Ele não vê o que se passa em sua aura, mas os mentores sabem justamente o que ele precisa.

Então, cada charme que ficou travado no passado regula nesta vida a chama da vida. O trabalho de sublimação tem este poder de filtrar estes charmes, esta energia cristica e transforma-la em um poder curador. Se você souber usar seu charme vai poder curar pela impregnação de suas palavras, de sua presença, de sua bondade. Poderá curar somente pelo olhar, claro que se a pessoa tiver fé e acreditar que pode ser curada. O charme é uma porta de reencontros de vidas passadas com a chama branca desta vida.

Hoje o sol raiou e os pássaros começaram a cantar. Tudo preparado para os reencontros com nossas heranças transcendentais.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

07.11.2020